



Pela segunda vez o Brasil é sede da Conferência Internacional de Geologia, maior evento mundial deste segmento. por Cassiano Viana

A parte mais invisível, porém vital para a indústria mundial de petróleo e gás, também tem sua vitrine: a International Conference & Exhibition, principal evento de geologia de todo o mundo. Este ano, pela segunda vez (a primeira foi em 1998), o Rio de Janeiro sediou essa conferência anual, promovida pela Associação Americana de Geólogos do Petróleo (AAPG, em inglês) em parceria com a Associação Brasileira de Geólogos do Petróleo (ABGP).

Tendo como palco o Riocentro, o evento realizou-se nos dias 15 a 18 de novembro, com mais de 1.700 participantes, entre geólogos, geofísicos, engenheiros, técnicos, executivos, fornecedores e repre-

sentantes da indústria de petróleo e gás de diversos países.

Participaram o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), **Haroldo Lima**; a gerente executiva de Engenharia



de Produção da área de Exploração e Produção da Petrobras, **Solange Guedes**; o vice-presidente para as Américas da ExxonMobil Exploration Company, Kim Bates; a diretora da ANP, Magda Chambrind; e o CEO da HRT e presidente da ABGP, Marcio Rocha Mello.

O secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia, Marco Antônio Almeida, representou a ministra Dilma Rousseff, da Casa Civil, na conferência.

### Geologia do pré-sal

O impacto das recentes descobertas no pré-sal da Bacia de Santos para o setor energético mundial foi o tema predominante dos debates. A sessão plenária foi aberta pelo presidente da Petrobras, **José Sergio Gabrielli**, que falou sobre "Oportunidades em um ambiente de alto risco". Participaram ainda da plenária



executivos da Exxon Mobil, Saudi Aramco e Total.

Na programação técnica da Conferência, Gabrielli fez uma palestra sobre as oportunidades de crescimento e os planos de investimentos da Petrobras, destacando a grande fronteira exploratória que é o Brasil, tanto em produção *offshore*, quanto *onshore*.

"O país tem atualmente 265 blocos em operação. A taxa de sucesso em descobertas da Petrobras é de cerca de 40%, número alto em comparação com índices mundiais", disse, e acrescentou: "Nosso crescimento depende de nossas descobertas."

Segundo o executivo, na área do pré-sal, a taxa é ainda maior, chegando a 100% de sucesso no *cluster* da Bacia de Santos. Gabrielli destacou a alta especialização da Petrobras como principal responsável pelo índice de sucesso exploratório. "Não achamos que teremos nenhum grande problema tecnológico na extração abaixo do mar", afirmou o executivo da estatal brasileira.

#### Parcerias são cruciais

Participaram também da conferência de abertura o vice-presidente da Exxon Mobil, Mark W.



Albers, o vice-presidente de E&P da Saudi Aramco, Amir Nasser, o presidente de E&P da Total, Yves-Louis Darricarrere, e o presidente da Schlumberger, Andrew Gould.

Nasser, da Saudi Aramco, afirmou que o Brasil será um dos maiores países em exploração e produção de petróleo. "Os avanços tecnológicos desenvolvidos pela Petrobras viabilizaram as descobertas na nova fronteira exploratória do pré-sal."

"As parcerias entre empresas nacionais e internacionais são cruciais para o desenvolvimento tecnológico e investimentos necessários para atender a demanda futura", reforçou o vice-presidente da Exxon, Mark Albers.

Outro destaque da programação foi a sessão oral de Geofísica



e a sessão painel 'Campos gigantes da década. Desafios em E&P', que contou com a participação de executivos da Petrobras, Exxon, BP, Total, Chevron, BG, Shell, StatoilHydro e Schlumberger.

Em 2010, a conferência internacional da AAPG será realizada em Calgary, Canadá, durante os dias 12 a 15 de setembro. ■

# Navegue no melhor do setor naval e offshore.

Notícias do Brasil e do mundo, matérias especiais, informações técnicas e de negócios, ou seja, uma infinidade de dados para auxiliar você no dia-a-dia a tomar decisões precisas sobre novos projetos. Um espaço para troca de idéias e experiências que ajudem a desenvolver ainda mais este importante setor. Eis é a principal meta do Portal Naval.



Acesse:  
[www.portalnaval.com.br](http://www.portalnaval.com.br)